

ANATOMIA E DESENVOLVIMENTO DO ANDROCEU DE SENNA SIAMEA (LAM.) H.S.IRWIN & BARNEBY

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

SILVA; Taciara Lopes da¹, MARQUES; Danilo Marques², PAULA; Orlando Cavallari De Paula³

RESUMO

A forma e a diversidade do androceu tem sido usadas para distinguir os gêneros *Senna*, *Cassia* e *Chamaecrista*. Entretanto, o significado evolutivo dessa divergência é pouco explorado. Analisamos a anatomia e o desenvolvimento do androceu de *S. siamea*, verificamos se a diversidade das formas dos estames se repete na sua estrutura interna e se há indícios de divisão de função entre eles. Para isso, flores em diferentes estádios de desenvolvimento foram submetidas às técnicas usuais de Anatomia Vegetal e Palinologia. Os resultados mostraram diferenças significativas entre os três estames longos, quatro médios e três estaminódios de *S. siamea*. O endotécio apresentou de três a seis camadas nos estames longos, duas nos estames médios e uma nos estaminódios. As células do endotécio são mais alongadas nos estames longos comparadas com os médios e cuboides nos estaminódios. Os grãos de pólen apresentaram exina microperfurada nos estames longos e médios, mas as perfurações são mais espaçadas nos estames médios. Também confirmamos que não há produção grãos de pólen nos estaminódios apesar da formação do lóculo. Este estudo identificou que as diferenças na forma dos estames se reflete na sua estrutura interna e sugere que há diferenças funcionais entre as anteras de *Senna*. A lignificação do endotécio pode dificultar a remoção do pólen pelas abelhas, prolongando sua permanência na flor e potencialmente aumentando as chances de deposição de pólen no estigma. Essas características apontam para uma possível relação entre a diversidade morfológica e anatômica dos estames e processos evolutivos ligados à interação planta-polinizador.

PALAVRAS-CHAVE: Fabaceae, Heteranteria, Polinização

¹ Universidade Federal de Uberlândia, taciarsilvaufu@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, danilobioufu@gmail.com

³ Universidade Federal de Uberlândia, ocavallari@ufu.br